



RELATÓRIO ANUAL 2015 – QUALIDADE DA ÁGUA

IPANGUAÇU / RN



Decreto Nº 5.440/2005

Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo aos requisitos do Decreto Nº 5.440, de 4 de maio de 2005, e do artigo 9º da Portaria nº 2.914/ 2011 do Ministério da Saúde.

Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990

CAPÍTULO III

Dos Direitos Básicos do Consumidor

Art. 6º São Direitos Básicos do Consumidor:

(...)

Portaria Nº 2.914/2011 MS

Em cumprimento a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde a qualidade da água fornecida é monitorada diariamente desde as unidades de tratamento até a entrada na residência do cliente obedecendo a um plano estabelecido pela Portaria.

Sempre que as amostras coletadas apresentam resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2.914/2011 do M.S ações corretivas são providenciadas e novas amostras são coletadas e analisadas até que a qualidade da água seja restabelecida.

No Estado do Rio Grande do Norte, os órgãos responsáveis pela fiscalização dos usos e gestão dos recursos hídricos são a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH (www.rn.gov.br/secretarias/semarh/) e o Instituto de Gestão das Águas - IGARN (www.rn.gov.br/secretarias/igarn/).

O Sistema de Abastecimento

Um sistema de abastecimento de água é composto pelas seguintes etapas:

Captação – pode ser superficial (rio, riacho, lagoa, barragem ou açude) ou subterrânea (poços rasos ou profundos);

Adução – consiste no transporte da água através de tubos ou canais;

Tratamento – objetiva remover, eliminar ou diminuir impurezas de natureza física, química ou biológica;

Reservação – é o armazenamento da água para garantir fornecimento contínuo;

Distribuição – encaminhamento da água tratada até os imóveis, através de tubulações.

Processo de Tratamento

Para garantir a sua qualidade, a água passa por um processo de tratamento que se realiza nas chamadas Estações de Tratamento (ETA) que de acordo com a qualidade da água bruta poderá ser completa ou simplificada.

Fases de uma Estação de Tratamento de Água:

Coagulação / Floculação – um produto químico coagulante é adicionado para juntar as partículas suspensas presentes na água bruta;

Decantação – processo onde as partículas em suspensão se precipitam para o fundo do tanque;

Filtração – retenção das partículas menores, não removidas nos processos anteriores, através da passagem da água por filtros geralmente contendo camadas de areia e carvão;

Desinfecção – a água, nesta etapa, recebe uma dosagem de cloro que elimina os germes nocivos à saúde, garantindo também a qualidade durante o armazenamento nos reservatórios e seu transporte na rede de distribuição.

Parâmetros Monitorados

Turbidez – indica a presença de partículas em suspensão na água, deixando-a com aparência turva;

Cor – indica a presença de substâncias dissolvidas na água;

pH – indica acidez ou alcalinidades da água;

Coliformes totais – indica a contaminação por bactérias provenientes da natureza;

Escherichia coli / Coliforme termotolerante – indica a contaminação por material fecal;

Cloro – produto químico utilizado para eliminar bactérias;

Nitrato – sal proveniente da nitrificação do Nitrogênio-amoniaco resultante da decomposição de resíduos orgânicos, ou de adubações nítrico-amoniacas.

Observações

» Para os parâmetros 'Coliformes totais' e 'Escherichia coli' os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atendem aos padrões no período;

» Sistemas que abastecem a partir de 20.000 habitantes, devem apresentar ausência de contaminação em 95% das amostras no mês;

» Sistemas que abastecem menos de 20.000 habitantes, apenas uma amostra, poderá apresentar resultado positivo no mês.

O Sistema Local

CIDADE DE IPANGUAÇU - REGIONAL ASSU

O abastecimento de água à população de Ipanguaçu/RN é realizado através da exploração de poço tubular, pertencente à Bacia Hidrográfica Piranhas-Assú.

A unidade da empresa responsável pela produção e distribuição de água para consumo humano nesta cidade é a Regional Assu, situada à Av. Senador João Câmara, 1717, Bairro: Dom Eliseu - Assu/RN, CEP: 59.650-000 tel.: (84) 3331-6592.

O órgão responsável pela Vigilância da Qualidade da Água neste município é a Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Av. Luiz Gonzaga, 885, Bairro: Centro - Ipanguaçu/RN, CEP: 59.508-000, tel.: (84) 3335-2484.

Parâmetro	Cloro Residual (mg/L)			Turbidez (uT)			Cor Aparente (uH)			Coliformes Totais		
	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade
Jan	10	02	02	10	02	02	5	02	02	10	02	02
Fev	10	03	03	10	03	03	5	03	03	10	03	03
Mar	10	00	00	10	00	00	5	00	00	10	00	00
Abr	10	02	02	10	02	02	5	02	02	10	02	02
Mai	10	03	03	10	03	03	5	03	03	10	03	03
Jun	10	00	00	10	00	00	5	00	00	10	00	00
Jul	10	03	03	10	03	03	5	03	03	10	03	03
Ago	10	04	04	10	04	04	5	04	04	10	04	04
Set	10	02	02	10	02	02	5	02	02	10	02	02
Out	10	03	03	10	03	03	5	03	03	10	03	03
Nov	10	06	06	10	06	06	5	06	06	10	06	06
Dez	10	05	05	10	05	05	5	05	05	10	05	05
Total 2014	120	33	33	120	33	33	60	33	33	120	33	33
PADRÃO	0,2 a 2,0			≤ 5,0			≤ 15			Ausência em 95% das amostras		

Marcelo Saldanha Toscano
Diretor Presidente

João Alberto Dantas da Costa
Diretor de Op. e Manutenção da CAERN

José Afonso Holanda de Araújo
Gerente da Qualidade do Produto e Meio Ambiente